

# Pandemia

O NÚMERO 99 de *Estudos Avançados* não poderia permanecer alheio a um dos mais extremos eventos que tomaram conta de nossa contemporaneidade em sua perspectiva global. Trata-se da pandemia da Covid-19, cujas velocidade e extensão tomaram de assombro governos, cidadãos, opinião pública, círculos científicos, formuladores de políticas públicas sociais, em especial as sanitárias. A complexidade da pandemia é o objeto deste dossiê. Seus múltiplos aspectos são abordados por experientados pesquisadores por meio de densas investigações, algumas das quais produzidas na efervescência dos acontecimentos, na busca, ao que parece, ininterrupta de respostas científicas e de planos governamentais para deter seu curso natural, fertilizado por desfavoráveis condições sociais e políticas.

Em curto período, discursos políticos e sociais foram e estão sendo mobilizados em torno de léxicos determinados: aglomeração, rede, teste, rebanho, comboio, achatamento de curva, distanciamento social/físico, etiqueta respiratória... Esse universo linguístico diz respeito a um campo de disputas tanto na área médica e científica quanto na área política, em torno de estratégias e planos de ação, políticas de prevenção e tratamento, protocolos de utilização de medicamentos, alocação de recursos, emprego de tecnologias de ponta com o propósito de conter os avanços da pandemia de que resulta, no mundo, elevado número de pessoas contaminadas e igualmente de óbitos decorrentes.

Sem dúvida, na sua essência, a pandemia é antes de tudo um problema de saúde pública, envolvendo diferentes modalidades de coletivos, representados, por exemplo, por grupos com distintos graus de vulnerabilidade. Não sem razão, o dossiê aborda questões mais propriamente situadas nesse domínio, tais como: as normativas dos organismos internacionais e nacionais de regulação, as corridas para a descoberta de vacinas, para realização de testes, para modelagens epidemiológicas consequentes que possibilitem a avaliação tanto de cenários quanto de diretrizes para prevenção.

Mas a pandemia também revela o lado melancólico da existência humana e de suas realizações sociais. Para lembrar Paul Valéry, mencionado em um dos artigos, “o espírito se tornou coisa supérflua”. Contribui para esse cenário o agudo processo de recessão econômica que, em sociedades como a brasileira, significa, antes de tudo, o agravamento das desigualdades sociais que se projetam com maior intensidade nas metrópoles, como é o caso de São Paulo.<sup>1</sup> Essas incidem duramente sobre os mais pobres, sobre a população negra, sobre os moradores dos bairros onde predominam populações de baixa escolaridade e renda, ou seja, os mais vulneráveis à contaminação e aos óbitos, como demonstram os refinados estudos espaciais deste dossiê.

Este conjunto contempla também sugestivas questões a respeito do direito à privacidade em uma era de intenso rastreamento e monitoramento de dados, os perigos da invasão de Sars-Cov-2 nos biomas brasileiros ou, ainda quanto à ausência, no Brasil, de políticas governamentais, inclusive urbanas, capazes de conter os avanços da pandemia.

Nossa solidariedade aos familiares das vítimas da Covid-19, a quem dedicamos esta edição de *Estudos Avançados*.

O segundo dossiê trata de questão sempre presente nos debates públicos: a juventude como questão social. São tratados problemas e questões, por assim dizer, clássicos: escolarização, qualificação para o trabalho, participação social e política, conservadorismo, rebeldia, subjetivação e expressões culturais e estéticas. No entanto, o eixo que articula todas as contribuições é o esforço, a partir de investigações originais, em rever teses que pareciam consolidadas na literatura especializada.

Nota

1 Para saber mais, consultar Bosi (2016).

Referência

BOSI, A. Editorial, v.30, n.86, p.3, 2016. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142016000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>.

Sergio Adorno<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.  
@ – sadorno@usp.br / <https://orcid.org/0000-0002-5358-1289>.